

GESTÃO ESCOLAR FOCADA EM LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO

AUTOR: SAMUEL MARQUES RODRIGUES

OBJETIVOS

- Organizar a estrutura física e pedagógica da unidade escolar denominada (A) com alunos e colaboradores oriundos de diferentes classes sociais localizada no centro da cidade.
- Estabelecer uma rotina diária de condutas as quais subsidiarão a gestão escolar da entidade.
- Elaborar um PPP (Projeto Político Pedagógico) em conjunto com todo o contexto escolar envolvendo pais, alunos, profissionais e colaboradores a fim de estabelecer regras e nortear todo o processo educativo da escola A.
- Socializar e avaliar periodicamente os resultados obtidos no decorrer do trabalho possibilitando assim o crescimento e o aprimoramento intelectual dos envolvidos nesse processo.

PÚBLICO ALVO E ESTRATÉGIAS: o público alvo que será referenciado na pesquisa são em média 700 alunos que circulam diariamente pela instituição, 60 profissionais

e 10 colaboradores que tem um único foco estar voltados para o amplo desenvolvimento dos educandos em suas inúmeras habilidades.

Destacando, foram utilizadas várias estratégias para levantamento de dados acerca da organização escolar em questão, sendo elas: observação das reações pelos alunos, profissionais e colaboradores no ambiente frente a equipe de gestão, organização da conduta de trabalho diário da escola, utilização de técnicas diferenciadas na resolução de problemas presentes no dia a dia.

Nesse sentido será realizado uma análise criteriosa dos dados obtidos a fim de proporcionar o enriquecimento das ações desenvolvidas pela equipe de gestão frente aos desafios vivenciados cotidianamente.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Diante as mudanças e exigências atualmente no mundo globalizado, em especial as ligadas à tecnologia e às comunicações, associadas às novas perspectivas de produção e competitividade, trouxeram à discussão a questão da liderança como tema central, em inúmeros contextos sociais. Desta forma, no âmbito educacional emergem constantes preocupações acerca da qualidade no processo educativo bem como em evidenciar uma gestão democrática e participativa pela equipe gestora da unidade escolar, pois é através dessas ações que possibilitarão o sucesso e o crescimento intelectual voltado para o aprimoramento das habilidades disponíveis pelo ser humano.

Nesse sentido, a escola é um espaço social que visa promover à formação humana, considerando a apropriação de forma sistemática e organizada, do saber historicamente

produzido pela humanidade. A ação pedagógica é, portanto, uma intervenção inteligente na formação de pessoas. Para que isso aconteça, é preciso que haja uma proposta pedagógica com base no contexto histórico da comunidade escolar, viabilizando uma aprendizagem significativa e uma organização que possibilite a integração de todas as ações planejadas no coletivo.

Conforme alguns autores, como Lima (2008), Libâneo (2004) e Nóvoa (1999), as concepções que permeiam a administração escolar refletem os diferentes momentos históricos, mas também os diferentes entendimentos relacionados ao papel da escola e da formação humana. Essas concepções têm especificidade própria que possibilitam a reflexão e a análise da estrutura e da organização escolar. Vale ressaltar que o trabalho da equipe gestora numa perspectiva democrática e compartilhada implica em uma atividade coletiva coordenada e avaliada que necessariamente requer a participação da comunidade escolar considerando-se os objetivos comuns e, portanto, a capacidade de comprometimento individual.

Contudo, compete a equipe gestora estabelecer como princípio a liderança organizacional no sentido de viabilizar essa participação. Esse princípio leva à coesão do coletivo na escola, buscando num processo de aprendizagem mútua, a autonomia pedagógica da unidade escolar. É importante a compreensão de que o conflito de ideias faz parte do movimento da escola. O administrador escolar como líder, deve contribuir para canalizar os conflitos colocando-os no “centro do palco” e não os ignorando.

Nesse contexto, a gestão democrática pressupõe um gestor com habilidades para diagnosticar e resolver situações de conflitos de trabalho. Trata-se de uma qualidade que possibilite a interação, integrando objetivo e ação, entre a equipe escolar e que isso reverta

em resultados positivos, frente ao grupo de trabalho em favor do processo de ensino e aprendizagem.

As ações específicas relativas à liderança do gestor escolar estão diretamente associadas às escolas eficazes, àquelas que fazem a diferença no aprendizado dos seus alunos. Para tal, torna-se necessário que exista uma comunicação também eficaz entre os líderes e os seus liderados, criando um ambiente útil de confiança e de interação, luminar da motivação e da busca pelas realizações de todos, tendo o aluno como norte de todo o trabalho desenvolvido. Nem toda a situação exige a liderança participativa, algumas vezes a determinação e o pulso forte têm que ser empreendidos no desenvolvimento da gestão escolar. Os diretores de escolas eficazes relacionam o estilo de liderança adequado de acordo com a situação, mas nunca poderão fugir do diálogo: o saber ouvir é mais importante, às vezes, do que o ordenar. A gestão democrática e participativa que se deseja na unidade escolar é muito mais do que um dever fazer simplesmente, ela é uma construção social e histórica que cria raízes fortes na formação plena do aluno, como ser humano, cidadão, autônomo e ético, pronto para viver em sociedade.

Um dos autores da área de liderança e gestão, Topping (2002, p.103), trabalha com as competências de liderança e o seu desenvolvimento. Acredita também que a capacitação do pessoal para que dê o melhor de si é o cerne da liderança gerencial. Hoje em dia, “a liderança tem muito mais a ver com criar ambientes onde as pessoas tenham condições de alcançar o sucesso do que tomar decisões e agir por conta própria”. A exposição dos conceitos acima tem por objetivo realçar as distinções existentes, que fizeram surgir a liderança organizacional como mais uma abordagem dos estudos acerca da liderança. Os conceitos normalmente voltados para a liderança do ponto de vista pessoal ou físico, de exercício direto, foram elevados à esfera institucional, notadamente sob a ótica de que o líder por si só não conduz a organização, e mais ainda, a sua presença, limitada e eventual, necessita ser

percebida de outras formas, ou seja, por meio dessa liderança. Na mesma abordagem nasce o conceito de liderança eficaz, aquela voltada para atingir os objetivos organizacionais, agrupando outros aspectos à liderança organizacional, tais como: o clima da organização e sua cultura, as comunicações e a motivação da instituição.

Contudo, diante da proposta exposta acima, precisamos proporcionar a cada aluno, professor ou colaborador na unidade escolar o acesso ao conhecimento acadêmico de forma igualitária dentro de suas especificidades, envolvendo diferentes recursos, contribuindo assim para a formação de um ser humano mais atuante em seu contexto;

METODOLOGIA:

- Grupo de estudos com profissionais da Escola, bem como equipe gestora no contexto em que estão inseridos.
- Troca de experiências com os diferentes profissionais que permeiam o espaço escolar.
- Estudos de casos específicos para resolução de problemas de forma mais agradável e colaborativa.
- Elaboração do PPP, documento norteador no contexto escolar o qual favorece a troca de conhecimentos e a busca de estratégias que permeiam todo o ambiente educacional.

PROPOSIÇÃO DE RESULTADOS:

Tendo em vista as exigências que permeiam acerca dos casos em questão é possível perceber que uma mudança de condutas tanto no plano pessoal como coletivo da Escola, torna-se fator fundamental, pois eles emanam diferentes sentimentos bem como comportamentos que remetem a adoção de condutas diferenciadas em cada situação.

Outro fator de extrema relevância é a capacitação docente que deve ser constante haja visto que os anseios e desafios são diários e precisam de suporte científico e estabelecimento de parcerias com demais profissionais que atendem essa demanda, a fim proporcionar conhecimentos tanto a nível pessoal como coletivo.

Enfim, liderança e comunicação são elementos cruciais para o sucesso de qualquer organização haja visto que clareza e transparência possibilitam líderes eficazes que comunicam suas visões, metas e expectativas de forma clara e transparente, favorecendo a escuta ativa para entender as preocupações, ideias e feedback, melhorando assim a tomada de decisões e a inovação.

Nesse sentido, líderes que demonstram empatia, estão mais aptos a criarem um ambiente de confiança e colaboração, favorecendo para o feedback constante onde o líder tem condições de avaliar o desempenho e desenvolvimento da equipe, compartilhando assim experiências de sucesso as quais favorecerão para resolução de conflitos e ideias as quais irão surgir para criar uma equipe mais coesa, motivada e eficaz para enfrentar desafios e alcançar os objetivos organizacionais com sucesso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENNIS, W. A invenção de uma vida: reflexões sobre lideranças e mudanças. Tradução Renata Silva Cardoso. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Revista ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- LÜCK, H. et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2002. LÜCK, H. Liderança em gestão escolar. 7.ed.
- LÜCK, H. (Org.). Gestão escolar e formação de gestores. Em Aberto, v.17, n.72, fev./jun. 2000.
- LÜCK, H. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Positivo, 2009.
- NÓVOA, Antonio. Para uma análise das instituições escolares. In NÓVOA, Antonio . As organizações escolares em análise. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1999, p. 13 -43.
- PETRÓÜCK, H. Liderança em gestão escolar. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- TOPPING, P. A. Liderança e Gestão. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Campus, 2002.